



# CLIPPING



27 de  
OUTUBRO  
2022

# REPÓRTER

# 70

## > OAB ANIVERSÁRIO

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Nacional, Beto Simonetti, o presidente do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (Fida), Felipe Sarmento, e o diretor-geral da Escola Superior de Advocacia (ESA), Ronnie Preuss Duarte, desembarcam hoje em Belém para participarem da solenidade de 90 anos da OAB-Pará. A cerimônia será às 19h, no Theatro da Paz.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## CASO DE MATRICÍDIO

# MP se opõe à liminar que concede liberdade à advogada

**SAUL ANJOS**  
DA REDAÇÃO

O promotor de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, informou à redação integrada de O LIBERAL que, na terça-feira (25), entrou com um recurso contra a liminar que concedeu a liberdade à Juliana Giugni Cavalcante Sobrinho de Melo. O Tribunal de Justiça do Pará concedeu o *habeas corpus* à advogada na última sexta-feira (21), depois dela ter se entregado à polícia no dia 14 deste mês. Em conversa com o promotor na noite de ontem, ele adiantou que também irá solicitar a reconstituição dos fatos do assassinato de Arlene Giugni da Silva, ocorrido no dia 18 de janeiro deste ano, no bairro da Batista Campos, em Belém.

Ainda ontem, Franklin se reuniu com o procurador de Justiça do caso, Luiz César Tavares Bibas, para traçar as medidas que o Ministério Público do Pará (MP-

PA) irá tomar. “Queremos que as coisas sejam feitas de forma correta. As provas estão nos autos. Estamos dentro para juntar as razões para o recurso. Em crime hediondo não se cabe esse tipo de liminar”, disse.

O promotor acrescentou durante a conversa que vai solicitar a reconstituição do caso, o que ajudará a entender o grau de participação de Juliana no crime.

Franklin se reunirá com as polícias Civil (PC) e Científica do Pará (PCP) na segunda-feira (31) para tratar de todas as provas materiais e perícias levantadas até o momento, além de estipularem uma janela para a reconstituição do crime. “O objetivo disso tudo é fazer com que os dois (Juliana Giugni Cavalcante Sobrinho de Melo e Leonardo Felipe Giugni Bahia) sejam julgados pelo Tribunal do Juri. A previsão era de que a reconstituição e instrução processual fossem feitas no final de outubro, mas acabou adiando”, afirmou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO****MANIFESTO**

Operadoras e operadores do Direito no Pará, incluindo vários ex-presidentes da Ordem dos Advogados/PA, divulgaram ontem manifesto em defesa do estado democrático de direito e em apoio à chapa Lula-Alckmin no segundo turno da eleição presidencial. “Durante todo o seu mandato, o atual presidente da República nunca parou de desferir graves ataques à ordem constitucional, fazendo diversas ameaças ao STF”, diz o texto, que enfatiza o fato de que, “diante desse momento histórico, não cabe dúvida sobre qual lado representa a defesa dos valores constitucionais”.

---

**LINHA DIRETA**

**A coluna** conversou com fontes ligadas ao MPPA que relataram clima de constrangimento e de intimidação envolvendo a atuação de Allan Rendeiro no órgão, onde ele é servidor efetivo e chefe da Divisão Médica. O médico obstetra publicou vídeo esta semana onde ele aparece induzindo pai e mãe logo após o parto a votarem no atual presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL).

**Condutas** inadequadas, linguajar inapropriado e a inconveniente insistência em convencer quem está por perto a votar em Bolsonaro são motivo de incômodo tamanho, a ponto de as servidoras evitarem buscar serviço médico no MPPA.

**Além disso**, Rendeiro anda constantemente armado, inclusive dentro do órgão, o que inibe denúncias formais - embora ele já tenha respondido a Processos Administrativos Disciplinares (PADs).

**O presidente** da OAB Nacional, Beto Simonetti, o presidente do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados, Felipe Sarmiento, e o diretor-geral da ESA Nacional, Ronnie Preuss Duarte, estão em Belém nesta quinta, 27, para participar da solenidade de 90 anos da OAB Pará, no Theatro da Paz, às 19h.

---

**CLIPPING DE NOTÍCIAS****Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Cleiton França é apontado como receptor de valores transferidos, sob ameaça, por provedores de internet. FOTOS: DIVULGAÇÃO

#### OPERAÇÃO MODO ON

J R Avelar

**H**á pelo menos dois meses, uma organização criminosa, a exemplo do que ocorre nos grandes centros, se instalou na cidade do Moju, na região nordeste paraense, atuando contra empresas provedoras de internet em crimes de extorsão,

ameaça, dano e estelionato.

As vítimas, não suportando serem extorquidas pelos criminosos, registraram ocorrência policial que demandou um tempo de investigação até que se chegasse a um dos envolvidos. Na posse de sua qualificação, foi feito à justiça o pedido de prisão preventiva e busca domiciliar.

Com o deferimento na mão, a Polícia Civil do Pará, por intermédio da Delegacia de Polícia de Moju, vinculada à Superinten-

dência do Baixo Tocantins, deflagrou a "Operação Modo On", em sua primeira fase, com o intuito de prender os criminosos.

As extorsões, segundo as investigações, eram realizadas, principalmente, de modo virtual, por meio de aplicativo "WhatsApp". Eram cobrados valores entre R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 das empresas de internet para os funcionários operarem em alguns bairros da cidade.

Com a negativa de algumas

empresas, seus técnicos eram ameaçados e seus equipamentos eram danificados por criminosos. A Polícia Civil instaurou procedimento e passou a colher depoimentos, requisições de dados cadastrais, bem como, demais investigações em bancos de dados.

Com as informações, logo se chegou a Cleiton França de Souza como receptor dos valores transferidos pelos provedores de internet. Diligên-

cias policiais foram realizadas para monitorar a vida pessoal e profissional do investigado, que teve sua prisão preventiva deferida pela justiça.

Foi dado cumprimento ao respectivo mandado de prisão e apreendidos celular, cartões bancários, notebook e HD externo, e seguem as investigações policiais para continuidade da operação com a missão de prender o restante do bando que atua na cidade do Moju.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

SUL DO PARÁ

J R Avelar

**N**o dia 28 de setembro passado aconteceu um homicídio na cidade de Água Azul do Norte, região sul do Pará, registrado na delegacia local.

Nas investigações posteriores ao crime, os policiais civis da cidade, vinculados à Superintendência Regional Alto do Xingu, identificaram um veículo Sanderó branco ano 2013 com a lanterna direita queimada, que deu fuga aos suspeitos do crime de homicídio.

Decorridos um mês, o delegado Renato Costa, que preside o inquérito, representou pela busca e apreensão do veículo para entender até onde estava a participação do condutor e a identificação do criminoso que atirou contra a vítima.

Deferido pela justiça, o delegado Renato Costa e os investigadores Rodrigo Monteiro e Fábio Leão, durante diligências no município de Água Azul do Norte, avistaram o veículo suspeito, pois a lanterna traseira direita estava queimada, conforme os registros audiovisuais colhidos na cena do crime e testemunhas.

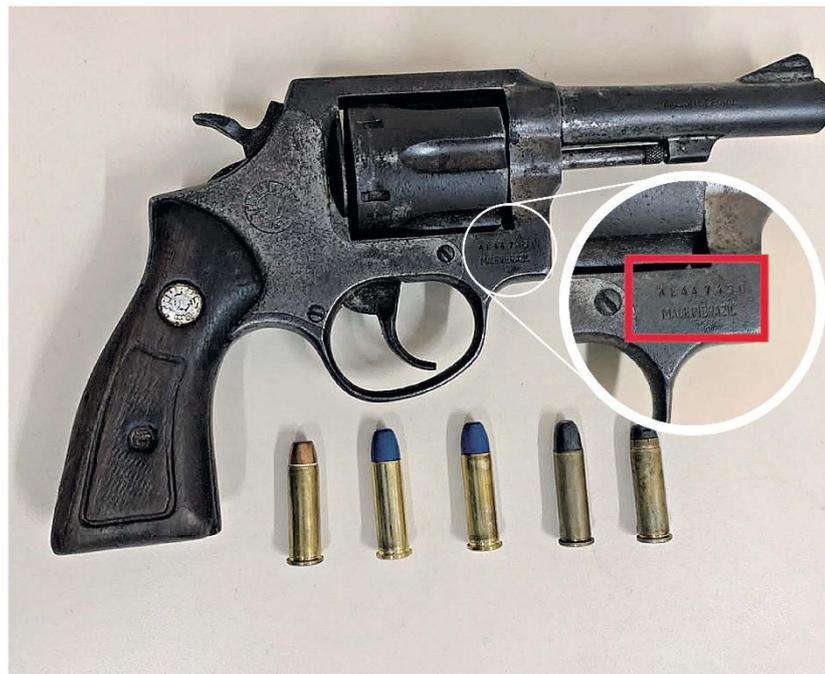
O veículo foi visualizado nas proximidades de um supermercado, sendo feita a abordagem e a detenção do condutor. Na busca veicular foi encontrado, no porta-luvas, um revólver calibre 38 marca Taurus com numeração KE447430.

**FLAGRANTE**

O suspeito, que estava na qualidade de condutor do veículo, foi preso em flagrante primeiro pelo crime de posse ilegal de arma de fogo, e conduzido à delegacia de Polícia Civil de Água Azul do Norte, onde foi interrogado quanto ao homicídio ocorrido no final de setembro.

## SUSPEITO DE HOMICÍDIO É POSTO ATRÁS DAS GRADES

Homem foi preso após investigações da Polícia Civil de Água Azul do Norte. Além do envolvimento em um assassinato, também vai responder por posse ilegal de arma



Revólver calibre 38, marca Taurus, encontrado no porta-luvas do carro onde estava o suspeito  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**QUINTA-FEIRA****SUSPEITO DE EXTORSÃO E  
AMEAÇA É DETIDO EM MOJU**  
PÁGINA 2

Diário do Pará

**POLÍCIA**

## SUL DO PARÁ

# ABUSADOR É PRESO

ULIANÓPOLIS

J R Avelar

**P**oliciais civis da delegacia de Ulianópolis, na região sul do Estado, vinculados à Superintendência Regional do Capim, deram cumprimento a um mandado de prisão preventiva contra Raimundo Santana, conhecido como "Lobato", pelo crime de estupro de vulnerável, conforme o artigo 217-A do Código Penal Brasileiro.

Segundo as informações, chegou ao conhecimento da Polícia Civil que Raimundo Santana estaria cometendo reiterados abusos sexuais contra uma adolescente de apenas 13 anos na localidade colônia Rio Bonito, zona rural de Ulianópolis.

O sistema de segurança, representado pela Delegacia de Polícia Civil de Ulianópolis, se colocou a inteira disposição do Conselho Tutelar para realizar as primeiras ações visando preservar a integridade física e sexual da vítima.

No dia 14 de outubro passado, os policiais se deslocaram até a colônia Rio Bonito, para um bar no KM 60, juntamente com uma equipe do Conselho Tutelar. No local, constaram a veracidade das informações e auxiliaram o referido órgão na retirada da vítima da residência do abusador.

Posteriormente, por conta da gravidade dos fatos e do risco gerado à vítima, foi representado pela prisão preventiva do abusador e, após decisão favorável à referida medida, a equipe plantonista de Delegacia de Ulianópolis se deslocou novamente à colônia Rio Bonito, onde cumpriu o mandado.

**CUSTODIADO**

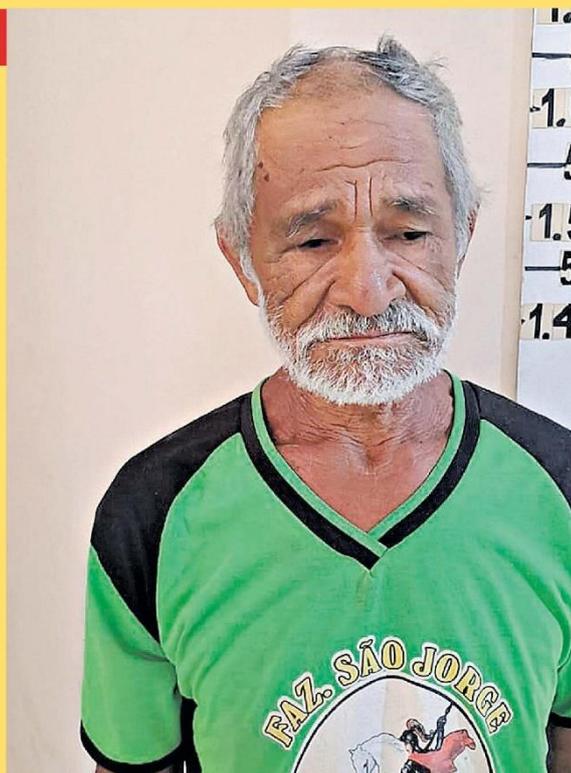
Raimundo Santana foi cientificado da ordem judicial da Comarca de Ulianópolis e acabou preso, sendo encaminhado à delegacia da cidade, onde se encontra custodiado, permanecendo à disposição da Justiça.

**SUA OPINIÃO**

opiniao@doi.com.br

Você gostaria de comentar?

www.doi.com.br



Raimundo Santana foi preso por cometer abuso sexual contra uma adolescente de 13 anos

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# AMAZÔNIA

## POLÍCIA

MP entra com recurso contra liminar que concedeu liberdade à advogada acusada de matar a mãe

O promotor Franklin Lobato Prado adiantou que na segunda-feira (31) vai se reunir com as polícias Civil (PC) e Científica do Pará (PCP) para tratar também da reconstituição do crime

Saul Anjos

26.10.22 21h39 - Atualizado em 26.10.22 22h05



O Tribunal de Justiça do Pará concedeu o habeas corpus à advogada na última sexta-feira (21), depois de ela ter se entregado à polícia no dia 14 deste mês (Reprodução / Redes sociais)

O promotor de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, informou à redação integrada de O Liberal que, na terça-feira (25), entrou com um **recurso contra a liminar que concedeu a liberdade a Juliana Giugni Cavalcante** Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello. O Tribunal de Justiça

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

do Pará (TJPA) concedeu o habeas corpus à advogada na última sexta-feira (21), depois de ela ter se entregado à polícia no dia 14 deste mês. Em conversa com o promotor na noite desta quarta-feira (26), ele adiantou que também irá solicitar a reconstituição dos fatos do assassinato de Arlene Giugni da Silva, ocorrido no dia 18 de janeiro deste ano, no bairro da Batista Campos, em Belém.

Ainda nesta quarta, Franklin se reuniu com o procurador de Justiça do caso, Luiz César Tavares Bibas, para traçar as medidas que o Ministério Público do Pará (MPPA) irá tomar. “Queremos que as coisas sejam feitas de forma correta. As provas estão nos autos. Estamos dentro do para juntar as razões para o recurso. Em crime hediondo não se cabe esse tipo de liminar”, disse.

O promotor acrescentou durante a conversa que vai solicitar a reconstituição do caso, o que ajudará a entender o grau de participação de Juliana no crime.

Franklin se reunirá junto com as polícias Civil (PC) e Científica do Pará (PCP) na segunda-feira (31) para tratar de todas as provas materiais e perícias levantadas até o momento, além de estipularem uma janela para a reconstituição do crime. O encontro vai acontecer na sede da PCP, no bairro do Bengui, por volta de 9h. “O objetivo disso tudo é fazer com que os dois (Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello e Leonardo Felipe Giugni Bahia) sejam julgados pelo Tribunal do Juri. A previsão era de que a reconstituição e instrução processual fossem feitas no final de outubro, mas acabou adiando”, afirmou.

### **Decreto da prisão preventiva de Juliana**

A Justiça do Estado do Pará acatou o pedido do MPPA e decretou, no dia 13 deste mês, a prisão preventiva de Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, acusada do homicídio triplamente qualificado por assassinar a própria mãe. Moradores do prédio onde Juliana mora disseram que a PC esteve no edifício atrás dela, só que a advogada não estava no local. A acusada se apresentou na Divisão de Homicídios (DH), no bairro de São Brás, apenas no dia seguinte.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Inicialmente, o filho da vítima, Leonardo Felipe Giugni Bahia, foi denunciado como autor do assassinato e por tentativa de assassinato da irmã. Porém, após a inclusão de novas perícias nos autos, a Promotoria de Justiça concluiu que ficou comprovado que o feminicídio contra a mãe foi praticado por Juliana, sendo seu irmão o coautor.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# AMAZÔNIA

## POLÍCIA

Jovem é condenado a 23 anos de prisão por matar adolescente de 15 anos asfixiada em Belém

O caso aconteceu no dia 30 de outubro de 2019 na Passagem Belém, no bairro Cabanagem, na capital paraense

O Liberal

26.10.22 22h25



Mateus contou a versão de que a vítima teria o agredido e, por isso, teria a imobilizado com uma camisa de mangas em volta do pescoço. (Divulgação / TJPA)

Mateus Pinheiro dos Santos Peixoto, 25 anos, foi **condenado** na manhã desta quarta-feira (26) pela juíza Sarah Castelo Branco Rodrigues, titular da 2ª vara de Belém, a **23 anos de reclusão em regime fechado e pagamento de multa**. Mateus **assassinou uma adolescente de 15 anos** no dia **30 de outubro de**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**2019.** O caso aconteceu na Passagem Belém, no bairro Cabanagem, na capital paraense. O corpo da jovem foi localizado por moradores das proximidades em um **terreno baldio, na rua Norte, divisa entre os Conjuntos Panorama XXI e Paulo Fonteles.** Os residentes tinham dito que um **homem apareceu com um carro de mão de construção e desovou o corpo no local.**

Na promotoria de júri, Edson Augusto Cardoso, sustentou que Mateus cometeu homicídio qualificado pelo feminicídio e motivo torpe. O advogado, Gedielson Souza de Oliveira, responsável pela defesa de Mateus, levantou a tese de as desclassificações para o homicídio culposo e privilegiado.

Depois de um tempo, os jurados, em sua maioria, decidiram que o réu cometeu homicídio qualificado, pelo meio cruel, feminicídio e ocultação de cadáver. A juíza decretou a pena de mais de 20 anos para Mateus, além de pagamento de 30 dias multas.

Dois taxistas participaram dos depoimentos. O primeiro taxista contou que o réu tentou embarcar no seu táxi, com volume enrolado em lençóis, alegando se tratar de livros. O segundo foi alertado pelo primeiro, que resolveu chamar mais três mototaxistas, e ir atrás do homem. Quando o encontraram, tentaram obrigar o homem a entrar no táxi e mostrar onde tinha deixado o pacote que tinha com ele.

No interrogatório, o réu confessou o crime e alegou que mantinha relações sexuais consentida com a adolescente. Ele teria conhecido a garota na casa de outra jovem, com quem também tinha relacionamento. Mateus disse ter “perdido o controle” e que não tinha intenção de matar a adolescente.

Mateus contou a versão de que a vítima teria o agredido e, por isso, teria a imobilizado com uma camisa de mangas em volta do pescoço. Ele disse que a garota caiu desmaiada no chão e percebeu que ela estava morta.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

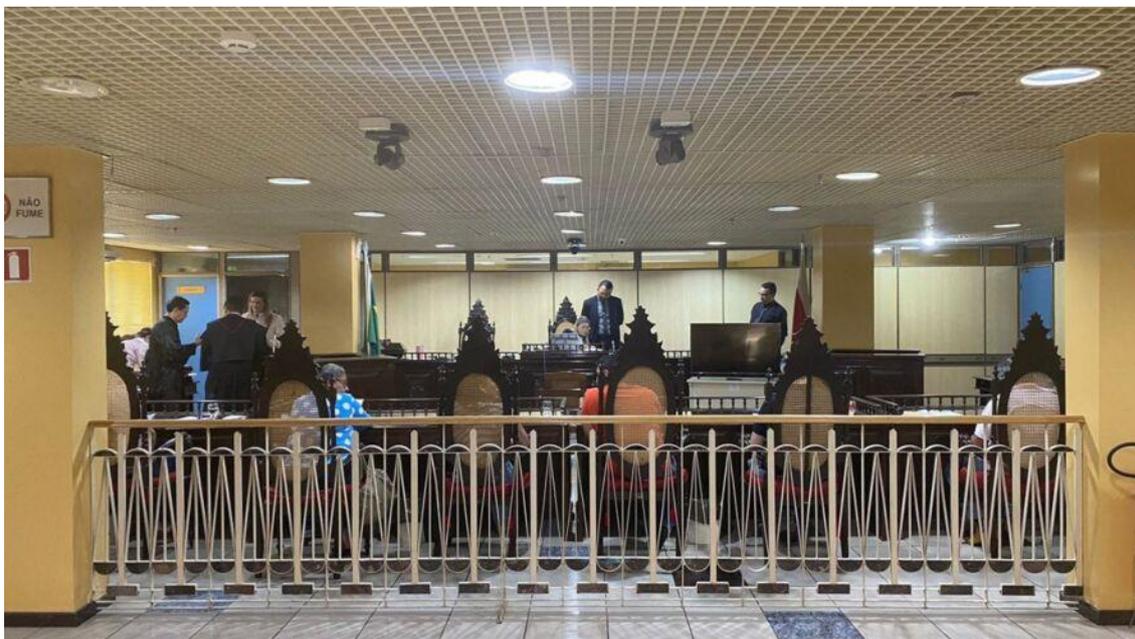


Assassino de adolescente é condenado a 23 anos de prisão

A vítima foi asfixiada por Matheus Pinheiro dos Santos, que usou uma camisa com mangas compridas para matá-la.

quarta-feira, 26/10/2022, 15:51 - Atualizado em 26/10/2022, 15:51

- Autor: **Paula Marrocos com informações de Wellington Jr/RBATV**



| Foto: Wellington Jr. / RBATV

Nesta quarta-feira (26), no Fórum Criminal de Belém, Matheus Pinheiro dos Santos, de 25 anos, foi julgado. O jovem é réu confesso do assassinato da adolescente Bianca Cunha da Silva, que na época do crime, ainda em 2019, tinha 15 anos de idade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Durante a manhã desta quarta-feira, testemunhas também foram ouvidas. Entre elas, um taxista que disse ter sido chamado por Matheus para fazer uma viagem e descartar livros em um terreno abandonado, no conjunto Panorama XXI, no bairro do mangueirão, em Belém. Segundo o homem, ele teria se recusado ao perceber que se tratava, na verdade, de um corpo.

Outros motoristas seguiram o jovem e viram quando ele “desovou” o corpo de branca. Imagens de circuito de segurança mostraram o réu empurrando um carrinho de mão com algo envolvido em lençóis. A polícia foi chamada, mas o acusado conseguiu fugir.

Em novembro de 2019, depois de ter sido preso na Praça da Bandeira, na capital paraense, Matheus disse em depoimento, na Divisão de Homicídios, que matou a jovem depois que ela ameaçou revelar à namorada do réu que eles teriam um caso.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## Crime do carrinho de mão: réu é condenado por matar jovem

Réu é condenado por matar adolescente e levar corpo em carrinho de mão

quinta-feira, 27/10/2022, 08:52 - Atualizado em 27/10/2022, 09:46

- Autor: **Redação**



O conselho de sentença do 2º Tribunal do Júri de Belém, por maioria dos votos, reconheceu que Mateus Pinheiro dos Santos Peixoto, 25 anos, réu confesso da morte de Bianca Cunha da Silva, 15 anos, foi autor de homicídio qualificado praticado por motivo pelo meio cruel, feminicídio e recurso que dificultou a defesa da vítima, morta por asfixia. Os jurados também condenaram o réu pelo crime conexo de ocultação de cadáver.

A pena fixada totalizou 23 anos de reclusão em regime inicial fechado e pagamento de multa. Na sentença, a juíza negou ao réu o direito de apelar da sentença em liberdade, sendo mantida a prisão para iniciar cumprimento provisória da pena.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## Quem matou Arlene Giugni? Reconstituição do crime ganha data

Uma reunião entre Ministério Público do Pará, Polícia Civil e Polícia Científica deve definir as datas no início da próxima semana.

quinta-feira, 27/10/2022, 09:54 - Atualizado em 27/10/2022, 09:58

- Autor: **Wesley Rabelo**



A vítima, Arlene Giugni da Silva, assassinada no bairro Batista Campos, em Belém. | Reprodução

Em 18 de janeiro deste ano, Arlene Giugni da Silva foi morta a facadas no edifício Villa Dei Fiori, localizado na travessa Dr. Moraes, no bairro Batista Campos, onde morava com os filhos. Na época, o irmão de Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, o advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia, chegou a assumir a autoria do crime sozinho, mas posteriormente, a irmã dele, Juliana Giugni, foi acusada de ser a autora do homicídio, sendo presa após se entregar na Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O Ministério Público entrou com um recurso contra a liminar concedida pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), no dia 21 de outubro, que pôs em **liberdade a advogada** Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, suspeita de matar a própria mãe, Arlene Giugni da Silva. O homicídio ocorreu no dia 18 de janeiro deste ano, no bairro da Batista Campos, em Belém.

De acordo com o promotor da Vara do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, a reprodução simulada dos fatos, também conhecida como reconstituição, já foi solicitada. Na manhã da próxima segunda-feira (31), o Ministério Público irá se reunir com a Polícia Civil e Polícia Científica do Pará para tratar de todas as provas materiais e perícias levantadas, além de acordarem uma janela para a reconstituição do crime.

Em **entrevista exclusiva, concedida ao DOL**, no dia 17 de outubro, o advogado criminalista, Rodrigo Godinho, que defende Juliana Giugni, disse que o promotor de Justiça, Franklin Lobato, tem omitido informações para imprensa e nas peças processuais apresentadas pelo Ministério Público e que apenas Leonardo Felipe Giugni Bahia seria autor do homicídio.

Outra filha de Arlene, **Lorena Cavalcante Giugni, também falou com exclusividade** com a reportagem e disse que acredita na inocência da irmã Juliana e tem a convicção de que o crime foi premeditado e cometido apenas por uma pessoa.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

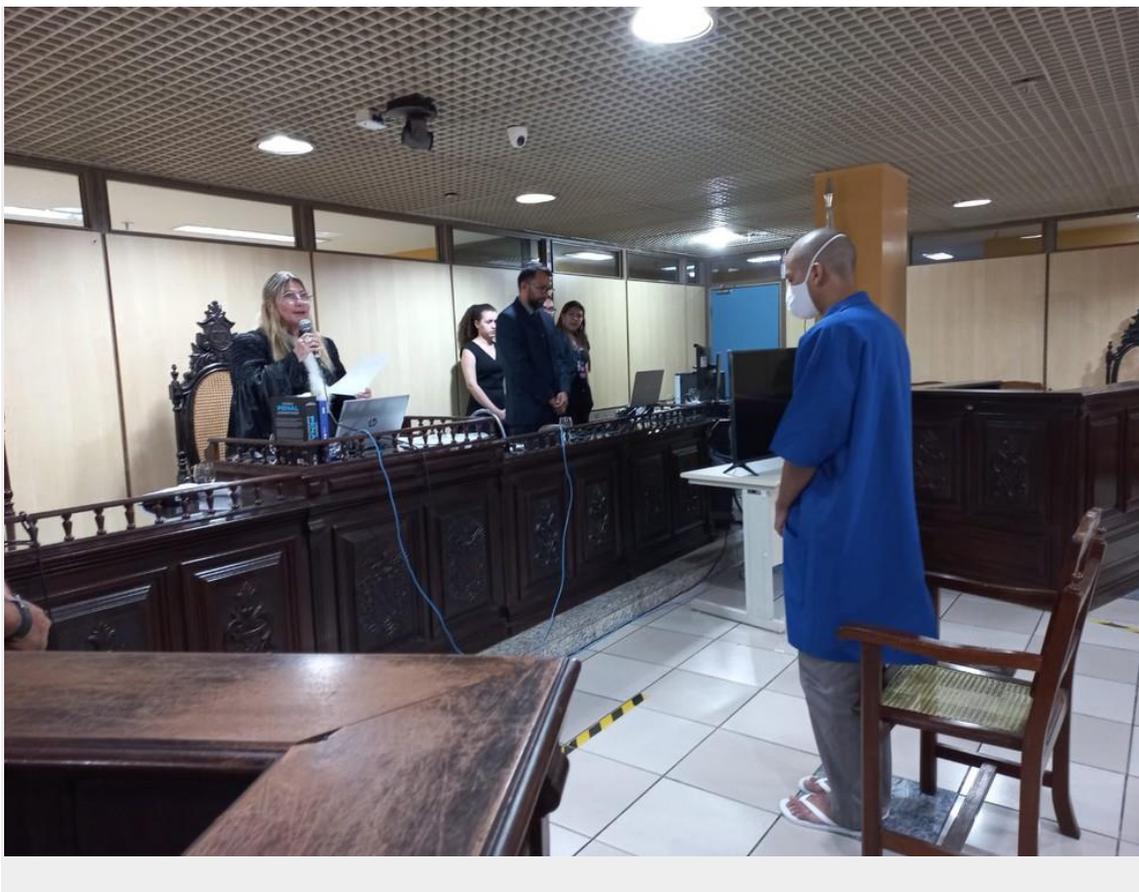
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Acusado de matar adolescente e descartar corpo em terreno baldio é condenado a 23 anos de prisão, em Belém

**Matheus Pinheiro dos Santos, de 25 anos, alega que cometeu o crime porque a vítima teria ameaçado revelar o caso amoroso entre os dois à namorada do acusado. Crime ocorreu em 2019.**

Por g1 Pará — Belém

26/10/2022 17h04 Atualizado há 17 horas



Matheus foi condenado a 23 anos de prisão — Foto: Ascom/TJPA

Nesta quarta-feira (26), no Fórum Criminal de Belém, Matheus Pinheiro dos Santos, de 25 anos, foi condenado a 23 anos de prisão. O jovem é réu confesso

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

do assassinato da adolescente Bianca Cunha da Silva, que na época do crime, em 2019, tinha 15 anos de idade.

O crime ocorreu no dia 30/10/2019. O corpo da vítima foi encontrado em um terreno baldio, no conjunto Panorama XXI, no bairro do Mangueirão.

Segundo um taxista que foi ouvido como testemunha no julgamento, ele foi chamado por Matheus para fazer uma viagem e descartar livros em um terreno abandonado. Mas o motorista teria se recusado ao perceber que se tratava, na verdade, de um corpo.



Matheus foi flagrado por câmeras de segurança quando transportava o corpo de Bianca em um carrinho de mão — Foto: Reprodução/Tv Liberal

Outros motoristas seguiram o jovem e viram quando ele deixou o corpo de Bianca no terreno. Imagens de circuito de segurança mostraram o réu empurrando um carrinho de mão com algo envolvido em lençóis.

Em novembro de 2019, depois de ter sido preso na Praça da Bandeira, na capital paraense, Matheus alegou em depoimento, na Divisão de Homicídios, que

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

matou a jovem depois que ela ameaçou revelar à namorada do réu que eles teriam um caso.

Os jurados reconheceram que o réu era culpado. Matheus foi condenado por homicídio qualificado por meio cruel, feminicídio e ocultação de cadáver. A pena estabelecida foi de 23 anos em regime fechado, segundo anunciado pela juíza titular da 2ª vara do tribunal do júri de Belém, Sarah Castelo Branco.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Portarias regulamentam Unidades de Processamento Judiciais Cível e Criminal de Santarém

**A regulamentação das Unidades de Processamento Judiciais (UPJs) é resultado de processo de trabalho focado no aprimoramento da gestão judiciária.**

Por g1 Santarém e região — PA

26/10/2022 15h46 Atualizado há 18 horas



Tribunal de Justiça do Pará, em Belém — Foto: TJPA

As portarias que implantam as Unidades de Processamento Judiciais (UPJs) das Varas Cíveis e Empresariais e das Varas Criminais da Comarca de [Santarém](#), oeste do Pará, foram publicadas nesta terça-feira (25) no Diário da Justiça. Segundo informações das portarias, as UPJs, vinculadas à Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), executam os serviços auxiliares

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

das Secretarias da 1ª; 2ª; 3ª; 4ª e 6ª Varas Cíveis e Empresariais e da unificação das Secretarias da 1ª, 2ª e 3ª Varas Criminais da Comarca do município.

Segundo as Portarias, as Unidades de Processamento Judicial têm, cada uma, a seguinte composição:

- Coordenação Geral;
- Secretaria Geral;
- Núcleo de Atendimento;
- Núcleo de Movimentação;
- e Núcleo de Cumprimento e Audiências, responsáveis por processar e dar cumprimento aos feitos.

A Coordenação Geral de cada UPJ será exercida por um dos juízes titulares de uma das Varas atuantes, pelo período de 12 meses conforme ato de designação da Presidência do Tribunal de Justiça.

Na sexta (21) a Comarca de Santarém finalizou os treinamentos para as implantações. As duas unidades são especializadas nos principais processos de trabalho que envolvem as unidades judiciárias de competência cível e empresarial e de competência criminal.

A unificação de serventias proporciona otimização dos trabalhos, especialização de servidores e servidoras em atividades e possibilita agilização da tramitação processual.

Na última semana a equipe técnica promoveu orientações de gestão e oficinas de capacitação para magistrados, magistradas, servidores e servidoras das unidades judiciárias, a definição de encaminhamentos relacionados aos prazos e cronograma de implantação, apoio e engajamento de diretores e diretoras de Secretaria e servidores e servidoras, além de medidas organizacionais e administrativas.

Cada uma das 2 unidades de processamento vai reorganizar os processos de trabalho, unificando os procedimentos administrativos, os sistemas de tecnologia da informação e capacitando as equipes de forma multidisciplinar na operacionalização de todos os processos de trabalho dessas unidades, de forma a contribuir com o alcance de maior agilidade e produtividade à prestação jurisdicional.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

A equipe técnica é formada por Jonas Libório, secretário Judiciário, que atuou como Secretário-geral da UPJ das Turmas de Direito Público e Privado, instalada em janeiro de 2017; Arthur Conrado, coordenador-geral de Arrecadação, que esteve à frente como diretor-geral da UPJ das Varas de Fazenda Pública de Belém, instalada em novembro de 2016; Gustavo Leão, da Secretaria de Engenharia e Arquitetura; e Yan Lima, da Secretaria de Informática.

Além de atividades com o corpo funcional, houve reunião com o juiz Cosme Ferreira Neto, diretor do Fórum de Santarém; a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará - Seccional de Santarém, com advogado(a)s Wagner Castro, Priscila Rabelo, Julia Pedrosa e Gilama Bruce, representando o presidente; o Ministério Público do Pará, com a promotora Dully Otakara e a servidora Lila Bemerguy; a Procuradoria Geral do Estado, com o procurador Pablo de Souza; a Procuradoria Geral do Município, com os procuradores Rafael Rego e Deyse dos Santos.

## **Modelo UPJ**

A UPJ é resultado de processo de trabalho focado no aprimoramento da gestão judiciária. As práticas inovadoras resultaram em ganhos de eficiência à prestação jurisdicional. É uma das medidas estratégicas estruturantes de governança colaborativa, uniformização e padronização dos serviços, conforme prevê o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário do Pará e, em especial, o Plano de Gestão do biênio.

O modelo da UPJ já é adotado, no 1º Grau, nas Varas de Fazenda Pública de Belém, nas Varas de Família de Belém, nos Juizados Especiais Criminais e das Turmas Recursais, nas Varas Cíveis e Empresariais de Belém, além de Comarcas do Interior; e no 2º Grau, nas Turmas de Direito Público e Privado e nas Turmas de Direito Penal.

A gestão do biênio do TJPA busca os meios necessários à ampliação da capacidade de gestão e governança do 1º e 2º Graus de jurisdição. Nesse sentido, a implantação da UPJ é para integrar os esforços voltados à agregação

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

de valor ao atual desempenho das Secretarias, otimizando recursos humanos, materiais, tecnológicos e processos de gestão.

A Nova Estratégia de Produção (NEP), adotada pelo Cartório do Futuro e na qual a UPJ se inspirou, foi vencedora do prêmio Innovare de boas práticas no ano de 2009.

A NEP é um novo método de organização da produção cartorária que identifica as rotinas de trabalho mais comuns, decodificando-as em tarefas simples, de modo a fazer com que seus executores com elas se familiarizem e se tornem mais rápidos e eficientes.

No processo formam-se núcleos especializados na execução destas tarefas correlatas e similares, com o intuito de reproduzi-las à perfeição, conferindo maior celeridade e eficiência na prestação jurisdicional.

Alinhamento ao Plano de Gestão - A implantação das duas UPJs das Varas Cíveis e Empresariais e das Varas Criminais da Comarca de Santarém está alinhada ao Macrodesafio 3 "Agilidade e produtividade da prestação jurisdicional" e contempla a Ação 3.5 do Plano de Gestão do biênio 2021/2023 de "Ampliar a instalação de UPJs no 1º Grau de Jurisdição".

Resulta no aprimoramento da gestão judiciária, através de práticas inovadoras, constituindo uma das medidas estratégicas estruturantes de governança colaborativa, pela padronização de serviços, previstos no Planejamento Estratégico do Judiciário paraense e no plano de Gestão do biênio 2021-2023.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



### Casal que matou mulher a facadas é solto após audiência de custódia no Pará

POR ROMA NEWS | 27 DE OUT DE 2022, 10:36

O casal que matou uma mulher na madrugada do último domingo, 23, no bairro Bela Vista, em Moju, no nordeste do Pará, foi solto após audiência de custódia.

Tiago da Silva e Silva e sua companheira Francisca Tamires Barbosa de Souza, mataram Roseane de Jesus Pereira a facadas, após uma discussão em um bar. Roseane era ex-companheira de Tiago.

CONTINUE LENDO...

[PRF inicia Operação Eleições 2022 no Pará](#)

[Motorista bêbado atropela criança que ia para escola no interior do Pará](#)

[Presos praticam yoga para aliviar estresse em presídios no Pará](#)

A justiça já decretou um mandado de prisão contra os dois e a Polícia Civil de Moju está agilizando o seu cumprimento.

**Com informações do portal Moju News**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foto: Divulgação/TJPA

### **Jovem que matou adolescente enforcada em Belém é condenado a 23 anos de prisão**

POR ROMA NEWS | 26 DE OUT DE 2022, 23:25

Nesta quarta-feira, 26, Mateus Pinheiro dos Santos Peixoto, de 25 anos, foi condenado a 23 anos de prisão em regime fechado e pagamento de 30 dias de multa pelo assassinato de uma adolescente de 15 anos ocorrido em 30 de outubro de 2019, na Passagem Belém, no bairro Cabanagem.

Na época do crime, o corpo da vítima foi encontrado por moradores das proximidades em um terreno baldio, situado na rua Norte, entre os Conjuntos Panorama XXI e Paulo Fonteles. Testemunhas contaram que o corpo teria sido desovado por um homem em um carrinho de mão.

Para a promotoria, Mateus cometeu homicídio qualificado pelo feminicídio e motivo torpe embora a defesa de Mateus, realizada pelo advogado, Gedielson Souza de Oliveira, tenha levantado a tese de desclassificações para o homicídio culposo e privilegiado.

Após um tempo, os jurados, em maioria, decidiram que o réu era culpado pelo homicídio qualificado, pelo meio cruel, feminicídio e ocultação de cadáver.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Durante o julgamento, dois taxistas foram ouvidos. Um deles informou que no dia do crime, Mateus teria tentado embarcar em seu veículo, com o volume enrolado no lençol, alegando se tratar de livros. Já o segundo disse que teria sido alertado pelo primeiro e que juntos teriam chamado três mototaxistas para ir atrás do réu. Ao localizarem Mateus, ele tentaram obrigá-lo a entrar no táxi e mostrar onde havia deixado o pacote.

Durante o interrogatório, Mateus confessou o crime e garantiu que mantinha relações sexuais consentida com a vítima. Ele disse que conheceu a adolescente na casa de uma outra menina, com quem também tinha um relacionamento. Mateus alegou ter “perdido o controle” e que não tinha queria matar a menina.

Mateus disse que a adolescente teria o agredido e, diante disso ele teria imobilizado ela com uma camisa de mangas em volta do pescoço. Segundo ele, a menina teria desmaiado e ele percebeu que ela estava morta.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## Em áudio para namorada advogado teria confessado assassinato da mãe: 'eu surtei'; ouça

POR ROMA NEWS | 26 DE OUT DE 2022, 22:27

O assassinato da advogada Arlene Giugni ganha um novo capítulo. Um áudio obtido pela reportagem do **Portal Roma News**, na noite desta quarta-feira, 26, atribuído ao advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia, mostra o jovem supostamente confessando o crime: “eu surtei”.

No áudio atribuído a Leonardo, ele estaria em uma conversa, no dia do crime, com a namorada dele, a qual ele diz amar, a quem pede desculpas e afirma, chorando e ofegante, que havia “surtado”, que “seria preso”, pois teria feito “uma merd@ imperdoável”.

**Ouça:**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



romanewsocial  
Original audio

Ver perfil

**CASO FAMÍLIA GIUGNI**

**EM ÁUDIO PARA NAMORADA  
ADVOGADO TERIA CONFESSADO  
MORTE DA MÃE: 'EU SURTEI'**

romanews.com.br

### O que se sabe até aqui

Arlene Giugni, 64 anos, foi morta com golpes de faca em janeiro deste ano, dentro de um apartamento, no bairro Batista Campos, em Belém. Na época do crime, o filho de Arlene, o também advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia, teria assumido a autoria do crime e também afirmou que teria tentado matar a irmã Juliana Giugni. O advogado foi então denunciado como autor do homicídio contra a mãe e tentativa de homicídio contra a irmã.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No mês de junho o caso teve uma grande reviravolta. Após as investigações, vieram à tona, provas que apontam Juliana como autora principal do feminicídio praticado contra a mãe dos acusados. Segundo o MPPA, os laudos de exame de corpo de delito apontaram vestígios, predominantemente, da irmã na lâmina da faca de madeira, usada para matar a mulher. Com base nas novas provas, a Promotoria pediu a prisão preventiva da irmã, pela autoria principal do crime.

Juliana se apresentou à Divisão de Homicídios da Polícia Civil na última sexta-feira, 14, na companhia do advogado Tavares Godinho. Para Lorena Giugni, a irmã Juliana é inocente e ela suspeita que o irmão, Leonardo foi quem matou a mãe.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Foto: Reprodução

## Homem que matou e descartou corpo de adolescente em terreno baldio é condenado a 23 anos de prisão

POR THAÍS NEVES | 26 DE OUT DE 2022, 17:40

O 2º Tribunal do Júri de Belém, por maioria dos votos, condenou Mateus Pinheiro dos Santos Peixoto, a 23 anos de prisão em regime fechado e pagamento de multa. O acusado é réu confesso do assassinato de Bianca Cunha da Silva, de 15 anos. O crime que ocorreu em 2019, Mateus foi condenado pelos crimes de homicídio por motivo e meio cruel, feminicídio e recurso que dificultou a defesa da vítima, morta por asfixia e também por ocultação de cadáver.

Na sentença, a juíza negou ao réu o direito de apelar da sentença em liberdade, sendo mantida a prisão para iniciar cumprimento da pena. A decisão acolheu a acusação do promotor do júri Edson Augusto Cardoso Silva, que sustentou a acusação em desfavor do réu, de ser autor do crime. Para o promotoria de justiça, “o taxista que testemunhou uma parte do crime deu um exemplo de humanidade e civilidade, quando percebeu que o réu estava tentando transportar um cadáver. Foi atrás do réu e procurou obrigá-lo a dizer onde tinha deixado”.

Em defesa do acusado, atuou o advogado Gedielson Souza de Oliveira, que sustentou a tese para homicídio culposo ou para homicídio privilegiado, com

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

base nas declarações do acusado que alegou ter sido ameaçado pela adolescente para que entregasse seu celular e a quantia de R\$100.

Entre os depoimentos prestados no júri, estavam dois taxistas de um ponto próximo ao local que Mateus morava. O primeiro taxista contou que o réu tentou embarcar no seu táxi, com volume enrolado em lençóis, alegando se tratar de livros. O segundo taxista foi alertado pelo primeiro, que resolveu chamar mais três mototaxistas, e ir atrás do acusado. Quando o encontraram, tentaram obrigar Mateus a entrar no táxi e mostrar onde tinha deixado o pacote que carregava. Porém, diante da resistência dele, o taxista o entregou para uma viatura policial.

Aos policiais, o acusado confessou que estava com a adolescente que conheceu na casa de sua namorada, após isso lhe convidou para ir até sua casa. De acordo com polícia, Mateus relatou que a jovem passou toda a noite em sua cama e na manhã seguinte, ameaçou contar para a namorada que tinha dormido com ele, caso não lhe entregasse o celular e a quantia de R\$100.

A versão do acusado é de que ao negar o que a vítima lhe pedia, a garota teria lhe agredido e por isso a imobilizou com uma camisa de mangas, envolvendo o pescoço da vítima até esta desmaiar e cair ao chão, percebendo que ela estava morta. O acusado pegou então lençóis para enrolar o corpo e levá-lo até o Mangueirão. Como não conseguiu pegar um táxi, usou um carro de mão emprestado, para transportar o corpo e abandonar num terreno baldio próximo.

Em interrogatório, o réu confessou o crime, afirmando que mantinha relações sexuais consentida com a adolescente, que a conheceu na casa da outra jovem, com quem tinha também relacionamento. O acusado disse ter “perdido o controle” e que não tinha intenção de matar a jovem. Ele disse que usou uma camiseta de mangas para apertar o pescoço de Bianca, matando-a por asfixia mecânica, conforme laudo.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

No plenário do júri, nenhum familiar da vítima, nem da amiga da vítima e namorada do réu e tampouco familiares do acusado compareceram para assistir ao julgamento. O crime ocorreu na Passagem Belém, no bairro Cabanagem. O corpo de Bianca Cunha foi encontrado por populares em um terreno baldio, na rua Norte, divisa entre os Conjuntos Panorama XXI e Paulo Fonteles. Moradores relataram à polícia que viram um homem que chegou com uma carro de mão de construção e jogou o copo naquele local.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)